

REFERÊNCIAS

DIAS MEDEIROS, João F. **Nos Passos do Retorno**: descendentes dos cristãos-novos descobrindo o judaísmo de seus avós portugueses. Natal, RN: Edição do autor, 2005.

HOBBSAWN, Eric.& RANGER, Terence. **A Invenção das Tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FRADE, Florbela Veiga. As relações econômicas e sociais das comunidades sefarditas portuguesas. **Boletim do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro**. Nº. 39, maio de 2008.

GRINBERG, Keila (Org). **Os judeus no Brasil**: Inquisição, Imigração e Identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

SILVA, Marcos. **Retorno ao Judaísmo no Nordeste brasileiro**: o caso dos marranos potiguares. *In*: Simpósio da Associação Brasileira da História das Migrações, Imigrações das Religiões, 2008, Assis, SP..X Simpósio anual da ABHR: Complementos, 2008.I

VALADARES, Paulo. **A Presença Oculta**: Genealogia, Identidade e Cultura Cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2007.

EM BUSCA DO ACESSO À UNIVERSIDADE: CAMINHO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA (Relato de uma experiência de extensão universitária no município de Campo Grande-RN)

IN SEARCH OF ACCESS TO THE UNIVERSITY: THE WAY TO EXERCISE OF CITIZENSHIP (Report of an experience of university extension in Campo Grande-RN)

Geovânia da Silva Toscano¹⁶²

Francileide Batista de Almeida Vieira¹⁶³

Francisco Caramurú de Oliveira Monte Paiva e Azevedo¹⁶⁴

¹⁶² Profa. Doutora do Departamento de Ciências Sociais/UERN, e-mail: geotoscano@hotmail.com

¹⁶³ Profa. do Depto. de Educação/Campus Assu/UERN; Doutoranda em Educação/UFRN, e-mail: leidaalmeid@hotmail.com

¹⁶⁴ Vice-Prefeito de Campo Grande/RN; Aluno de Especialização em Gestão Ambiental/UERN, e-mail: caramurupaiva@hotmail.com

RESUMO

Este relato apresenta as ações desenvolvidas através do projeto de extensão “Em busca do acesso à universidade: caminho para o exercício da cidadania”, executado no município de Campo Grande, no Rio Grande do Norte/Brasil. A ação envolveu 85 jovens concluintes ou que já concluíram o Ensino Médio e teve como objetivo oportunizar-lhes conhecimentos que pudessem ampliar seus compromissos sociais, bem como prepará-los para inserir-se nos processos seletivos de acesso às universidades públicas brasileiras. Para tal, foi firmada uma parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande/RN, com a Cooperativa Sertão Verde, com alguns professores e outros profissionais da comunidade. O Projeto foi desenvolvido no período de abril de 2008 a fevereiro de 2009, sendo estruturado em dois módulos. O primeiro, foi denominado “Desvendando as vocações” e consistiu de uma discussão da temática e na experiência de vivenciar uma semana de atividades em determinado contexto profissional, orientado por um roteiro, previamente elaborado, e seguido da produção de um relato escrito. O segundo módulo foi denominado “Preparando para o processo seletivo”, no qual foram oferecidas aulas dos diversos componentes curriculares que integram o processo de seleção para ingresso na universidade. Ao todo, vinte e três professores e profissionais ministraram aulas e/ou proferiram palestras para os alunos do cursinho, todos de forma voluntária. Os recursos para aquisição de textos xerografados e alimentação foram, na sua maioria, oriundos da Prefeitura Municipal de Campo Grande. Além desta parceira, contamos com o apoio da Petrobrás e do Projeto Dom Helder Câmara para a aquisição de cópias xerografadas. O transporte dos professores foi cedido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), instituição proponente da ação de extensão. As contribuições do projeto para a comunidade são visualizadas em um aumento em torno de 300% no número de inscritos para o vestibular em relação aos anos anteriores; o incentivo à formação de grupos de estudo e a construção do hábito de leitura, Daí advém o reconhecimento da necessidade de continuidade deste projeto no município, estendendo-se, também aos municípios vizinhos.

Palavras-chave: Vestibular; Cidadania; Jovens; Formação.

1 APRESENTAÇÃO

A partir da criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão em 1987, tem-se aprofundado a compreensão, entre alguns profissionais nas Universidades, de que um dos caminhos de aproximação da Universidade da população que a financia é fundamentalmente a extensão universitária. Uma vez institucionalizada como prática acadêmica torna-se “essencial para a formação do profissional cidadão, em diálogo com a comunidade, visando corroborar uma outra alternativa de caminho para as instituições públicas de ensino superior, ao identificar os problemas da sociedade e propor soluções” (TOSCANO, 2006, p. 259).

A extensão universitária permite aos alunos e professores o envolvimento com as problemáticas sociais, a difusão dos saberes sistematizados e aquisição de outros saberes. Neste processo, o diálogo com setores externos que tem em seus objetivos agir sobre os motivos que impedem o avanço de jovens em seu processo de escolaridade, torna-se imprescindível para a mudança dessas condições

Apresentamos aqui o desenvolvimento e resultados de um projeto de extensão universitária, que foi implementado em 2008, envolvendo jovens no município de Campo Grande/RN localizado no Território Sertão Apodi/RN, Semi-árido Potiguar. Este projeto reafirma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Lei 9.394, aprovada em 20 de dezembro de 1996, quando sinaliza para a Universidade em seu Art. 43, “[...]”IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e profissional que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.” (SAVIANNI, 1997, p. 176).

A proposta do projeto “Em busca do acesso à universidade: caminho para o exercício da cidadania” surgiu de uma solicitação de jovens do município de Campo Grande que haviam participado de um outro projeto de extensão da

UERN, denominado “Escola de Formação Política e cidadã” que objetivou a formação de liderança desenvolvido em 2007.

Diante da solicitação, a professora Dra. Geovânia Toscano, elaborou o esboço do projeto, ora relatado, que foi apresentado para possíveis parcerias, em reunião realizada no dia 01 de abril de 2008, na sede da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, com acréscimos das idéias para incrementação do Projeto. Naquele dia estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Escola Estadual Professor Adrião Melo, Escola Municipal Professor Joaquim Leal Pimenta, Cooperativa Sertão Verde, Projeto Dom Helder Câmara, Associação do Logradouro, Grupo de Jovens da Comunidade Campo de Aviação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande. Na referida reunião, após a apresentação e debate com os participantes, foram retirados os seguintes encaminhamentos, que dariam continuidade à execução do projeto: elaboração de uma ficha de inscrição; divulgação do cursinho através da rádio local; agendamento dos locais para a realização das atividades: Casa de Cultura e Escola municipal Professor Joaquim Leal Pimenta; convite a professores da comunidade para ministrarem as aulas nos diversos componentes curriculares; e a elaboração de cronograma para a seleção dos jovens participantes.

2 DESVELANDO A AÇÃO DE EXTENSÃO

Ainda no mês de abril de 2008, foi elaborada a ficha de inscrição, na qual estavam explícitos os critérios que seriam adotados para a seleção dos candidatos. Foram eles: a) Ter concluído ou estar cursando o 3º ano do Ensino Médio; b) Ter participado do curso de extensão promovido pela UERN, em 2007; c) Participar de alguma associação, grupo ou outros que desenvolvam ações de caráter social, cultural ou religioso; d) Pertencer a uma família de baixa renda

(tendo como principal parâmetro ser beneficiário do programa Bolsa Família); e) Comprometer-se em prestar serviços voluntários a uma Associação do município.

A divulgação do cursinho foi feita através da Rádio Comunitária local, como também nas escolas e outras instituições públicas municipais. As inscrições foram realizadas nas sedes da Cooperativa Sertão Verde e da Secretaria Municipal de Educação, no período de 07 a 18 de abril de 2008. O número de inscritos foi de 134 pessoas.

No dia 28 de abril de 2008, foi realizado o processo de seleção, tendo como avaliadores: Francisco Caramurú de Oliveira Monte Paiva (representante do Projeto Dom Helder Câmara - PDHC), José Estácio de Mendonça (coordenador da ONG Gol de Placa), Francileide Batista de Almeida Vieira (professora do Curso de Pedagogia do Campus de Assu/RN/UERN) e Vânia Maria Jácome (Secretária Municipal de Educação de Campo Grande). Embora a proposta inicial fosse de eger o total de sessenta pessoas, foram classificados 72 (setenta e dois), considerando-se que, do total de inscritos, cinco atenderam a todos os critérios estabelecidos e sessenta e sete atenderam a quatro dos critérios. Assim, a Comissão de Avaliação decidiu classificar todos os candidatos que atingiram quatro pontos.

O resultado foi afixado nos mesmos locais em que as inscrições foram realizadas e também, divulgadas através da Rádio Comunitária. Junto à lista dos classificados foi publicada a convocação para uma reunião no dia 30 de abril de 2008, com todos os jovens selecionados, a ser realizada no auditório da Casa de Cultura, onde seriam discutidos alguns pontos relacionados, principalmente a estrutura e funcionamento do curso.

No dia 29 de abril de 2008, a Comissão foi procurada pelo representante da Prefeitura Municipal de Janduí, que solicitou a possibilidade de incluir uma representação de jovens daquele município no curso, visto que, naquele momento, não havia possibilidade de se realizar um projeto semelhante pela UERN, em Janduí.

Na mesma data foi feita uma reunião da qual participaram Francisco Caramuru, Piolho e Francileide Almeida, representantes da Comissão do cursinho, e julgaram relevante a participação do município de Janduís, considerando que aquele município integra o Território Sertão Apodi e também será parceiro do projeto. Ficou acordado que seriam oferecidas 13 vagas para jovens de Janduís, e que estes deveriam passar pelo mesmo processo de seleção. Na reunião foi discutida a organização do primeiro módulo do curso e a pauta para a reunião do dia 30 de abril.

Assim, foram feitos os seguintes encaminhamentos: O Professor Francisco de Assis Pereira Piolho ficou responsável para convidar o Presidente da Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE), Professor Francisco Waldomiro de Moraes para ministrar uma palestra sobre “O processo seletivo vocacionado da UERN” por áreas temáticas, prevista para o dia 17/05/08.

No dia 30 de abril, foi realizada a reunião com os 85 jovens selecionados, tendo início às 15 horas e 10 minutos. Estiveram presentes na reunião as seguintes pessoas: Vânia Maria Jácome (Secretária Municipal de Educação), Francisco Caramurú de Oliveira Monte Paiva (PDHC), Francileide Batista de Almeida Vieira, Francisco de Assis Pereira Piolho (Departamento de Física/UERN) e Vinicius Claudino de Sá (Departamento de Administração/UERN), José Estácio de Mendonça (Gol de Placa), Gilsélio e Antonio Liberato Junior (Sertão Verde), Francisco Fábio Fernandes (MPA). Caramurú fez a abertura, dando as boas vindas. Em seguida, fez a composição da mesa com as pessoas já mencionadas e, posteriormente, fez a chamada nominal dos classificados.

Os componentes da mesa tiveram a oportunidade de falar da relevância do curso para os alunos e para o município, incentivando-os a aproveitarem a oportunidade que estavam tendo. Ao mesmo tempo chamaram todos a assumirem a responsabilidade diante das atividades que fossem propostas. Na seqüência foi feita a leitura de um texto, seguida de uma breve reflexão. Logo após, todos os alunos fizeram uma apresentação rápida e, posteriormente, foram discutidos

alguns encaminhamentos sobre o módulo 01 do Curso. Por fim, foi feita uma rápida discussão sobre datas, horários e locais. Sobre este aspecto, ficou evidente uma maior disponibilidade dos jovens para participarem das atividades durante a semana (segunda-feira a sexta-feira). Entretanto, foi evidenciado pelos organizadores que, em alguns momentos, as atividades teriam que ser realizadas aos sábados, visto que o trabalho será feito de forma voluntária, por isso, será necessário haver uma organização pessoal nesse sentido. Todos compreenderam e concordaram.

Após a discussão do módulo 01, ficou decidido que o curso teria início em 24 de Maio, às 09 horas, com uma palestra, na Casa de Cultura, seguida de outras atividades voltadas para o aspecto vocacional. A reunião foi encerrada às 17 horas.

Em continuidade à execução do Projeto, no dia 24 de maio houve um dia de atividades, envolvendo todos os jovens na Casa de Cultura Cleto Souza nos turnos matutino e vespertino. No turno matutino foi proferida uma palestra sobre “História de vida: a necessidade de investimento pessoal na formação para o crescimento profissional” com o Sr. Antonio Gentil, empresário nascido na cidade de Campo Grande e colaborador da Casa de Cultura. Na sua fala, o Sr. Antonio Gentil ressaltou a importância da organização pessoal para a obtenção de sucesso, tomando como base sua própria história de vida.



Fotos 01 e 02: Momentos da abertura do Projeto de extensão: Casa da Cultura de Campo Grande/RN; 24/05/2009

Fonte: Acervo Pessoal da Coordenadora Geovânia Toscano

Após a referida palestra foi realizada a oficina de motivação “Um jovem que faz diferença: estudo e carreira profissional” tendo como facilitador Gilmar Mota Dias, da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), que falou da relevância que deve ser dada por cada um na escolha da sua profissão, destacando aspectos positivos e negativos que devem ser analisados nessa escolha.

No turno vespertino, no primeiro momento foi proferida a palestra “Formas de Acesso à Universidade”, pelo professor Francisco Waldomiro de Moraes, enfatizando o Processo Seletivo Vocacionado (PSV) da UERN no nosso Estado.

Em seguida, foi exibido o vídeo com foco na temática: “Educação e vida: sonhos, desejos e realizações”, organizado pelo Prof. Jucielde Lucena (Departamento de Comunicação – UERN), objetivando mostrar mensagens de pessoas para incentivar os alunos envolvidos no projeto. As mensagens foram transmitidas por pessoas procedentes de classes trabalhadoras, que conseguiram ascensão social por meio dos estudos, dentre as quais: o atual reitor da UERN, Prof. Milton Marques de Medeiros; Prof. Aécio Cândido (Vice-Reitor/UERN), Prof. Jucielde Lucena e dois comerciantes da cidade de Mossoró que passaram a estudar depois de adultos. Após a exposição do vídeo abriu-se o espaço para que os professores da UERN ali presentes pudessem também contar suas histórias.

Com relação ao apoio logístico na programação do dia 24 de maio de 2008, ressaltamos a importante colaboração da coordenadora da Casa de Cultura, professora Neuraci Vieira, que acompanhou todas as atividades, assim como nos demais dias do Projeto quando as atividades foram realizadas naquele local. Ela sempre disponibilizou os equipamentos necessários para a organização dos trabalhos do Projeto de extensão. Quanto ao lanche servido aos participantes, recebemos o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Campo Grande, além da colaboração da Cooperativa Sertão Verde, especialmente da Coordenadora Zuleide Araújo.

No dia 29 de maio de 2008 foi realizado um outro encontro com todos os participantes, também na Casa de Cultura, coordenado por Francisco Caramurú e Francieleide Almeida para fazer o encaminhamento dos participantes para os estabelecimentos em que fariam a Vivência Profissional e discutir o roteiro de orientação para essa etapa. É importante destacar que, os estabelecimentos foram contactados, antecipadamente, para solicitação e confirmação da disponibilidade para que os participantes do cursinho realizassem a atividade, quais sejam: E. E. Professor Adrião Melo, E. M. Prof. Joaquim Leal Pimenta, E. M. Profa. Iêda Medeiros Dantas Saldanha, Escola Municipal de Bom Jesus, Hospital Maternidade Joaquina da Nóbrega Veras, Fórum Municipal de Campo Grande, Cooperativa Sertão Verde, Casa da Família, Prefeitura Municipal de Campo Grande, Escritório de Contabilidade/Mossoró, Faculdade de Jornalismo/UERN e Escola de Música. A observação de profissionais nestas instituições teve como objetivo proporcionar aos jovens o conhecimento da dinâmica de diferentes profissões e dos profissionais que as exercem. No roteiro foi importante atentar para os seguintes elementos: Breve descrição da profissão analisada (pode ser pesquisado em fontes diversas); Percurso acadêmico (nível de dificuldade e exigência do curso, investigar se é possível fazer o curso paralelamente ao desempenho de outras atividades); As relações estabelecidas entre os profissionais e a comunidade; Campo de atuação dos profissionais (que atividades podem ser desenvolvidas por eles); Perspectivas do mercado de trabalho; Dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na área escolhida; Rotina desses profissionais; Nível de satisfação dos profissionais com a sua profissão; e Relevância social da profissão. Após a observação os jovens fizeram uma síntese escrita dos dados construídos para posterior socialização; no sentido em que se refletia sobre o comprometimento de portar-se de forma ética e respeitosa no espaço social e em particular no de trabalho.

Durante duas semanas, entre 03 a 14 de junho de 2008, os participantes do projeto realizaram observação direta nos estabelecimentos, conforme cronograma de distribuição estruturado na reunião do dia 29 de maio de 2008, sendo orientados pelo roteiro já mencionado. Cada aluno cumpriu a carga horária de pelo menos 12 horas. Além dessa experiência mais direta de observação do cotidiano dos profissionais, eles realizaram pesquisa bibliográfica ou em *sites*, através da *internet*, sobre a profissão escolhida e, ainda, fizeram entrevistas com os

profissionais. Ressaltamos que a profissão escolhida nem sempre coincidia com aquela pretendida pelo participante, mas estava relacionada com a realidade local e as possibilidades de realizar a atividade planejada.

Com base no período de observação, os alunos produziram um relatório, em grupo, contemplando aspectos históricos, o cotidiano, as dificuldades encontradas e os pontos positivos de cada profissão. Esse relatório foi apresentado para o grande grupo em dois momentos distintos. O primeiro ocorreu no dia 22 de junho de 2008, sob a coordenação dos professores Geovânia Toscano e de Francisco Caramuru da UERN. O segundo foi realizado no dia 06 de julho de 2008, tendo como coordenadores os professores Vinícius Claudino, Francileide Almeida e Geovânia Toscano. Esses momentos foram muito ricos, pois possibilitaram uma discussão mais consistente sobre os elementos que levam à escolha profissional, bem como sobre as vantagens e desvantagens das profissões que eles escolherão. Por outro lado, consideramos relevante por contribuir para que os jovens se expressassem oralmente e em público, uma vez que essa competência tem sido socialmente valorizada em todos os campos profissionais.

Além do aspecto vocacional, os coordenadores realizaram dinâmicas reflexivas, leituras de textos, no intuito de levar o grupo a refletir sobre a atual estrutura social brasileira, os fatores que a construíram historicamente, como também sobre a importância de construirmos uma consciência crítica sobre essa realidade. Ressaltou-se também a necessidade de realizarmos ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que têm sido excluídas dos processos sociais, culturais e educacionais que se dão na sociedade moderna. Essas reuniões em que os participantes socializaram os relatórios constituíram o fechamento do primeiro módulo do cursinho.

Paralelamente à realização das atividades propostas no Módulo I, os membros do projeto estiveram articulando com professores e alunos dos cursos de licenciatura da UERN, solicitando a colaboração destes no desenvolvimento do

Módulo II, que consistia na realização das aulas dos diversos componentes curriculares. Além desse grupo, foram convidados muitos professores da própria comunidade, que se disponibilizaram para participar. É importante destacar que não dispúnhamos de recursos financeiros para remuneração ou pagamento de bolsas ou outras formas de incentivo, sendo então ministradas em caráter voluntário.

Desse modo, o Módulo II teve início no dia 07 de agosto de 2008, sendo que a primeira disciplina trabalhada foi redação, ministrada pela professora Francileide Almeida. Foi utilizado como texto base, o livro de Granatic (2008), disponibilizado por meio de uma apostila. A reprodução deste material, que compreendeu um total de 3.060 (três mil e sessenta) cópias, foi adquirida através de doações das seguintes instituições: UERN (através da coordenação do Plano de Ações Articuladas (PAR); Petrobrás e do Projeto Dom Hélder Câmara.

Considerando a disponibilidade dos participantes, foi decidido que as aulas seriam ministradas às quartas-feiras, das 19h às 22h, para os alunos que poderiam participar nesse horário e, nos sábados, das 08h às 11h, para os participantes que trabalhavam durante a semana. Seguindo esse cronograma foram ministradas aulas das seguintes disciplinas: Redação, Língua Espanhola, Biologia, Geografia, Química e História. Por vezes, foram ministradas aulas de História e Biologia, ou Geografia e Química simultaneamente. Isso porque os alunos foram distribuídos por áreas, segundo a estrutura do PSV/UERN. Os alunos nesta etapa fizeram a opção pelo curso para o qual prestariam o exame vestibular e, assim, estruturamos um cronograma de aulas, considerando os componentes curriculares que cada grupo faria a prova do vestibular.

Os professores que ministraram aulas nessa primeira etapa foram, na sua maioria, pessoas da comunidade, convidadas para participarem voluntariamente do projeto. O fato de trabalharmos com pessoas voluntárias dificultou a operacionalização das ações, já que não podíamos exigir o cumprimento dos horários e nem mesmo a realização das aulas nas datas previstas. Esse foi um

aspecto que demandou muito diálogo, na tentativa de envolver os colaboradores e fazê-los sentirem-se comprometidos com o Projeto.

Felizmente, conseguimos a adesão de algumas pessoas nesse sentido, dentre as quais destacamos duas alunas participantes do Projeto: Clayse Anne Medeiros Vieira e Iracema Maniele Bezerra que assumiram a organização das atividades quando os colaboradores locais estavam ausentes. É importante destacar que a colaboração ou realização de atividades de caráter voluntário foi um dos critérios para a seleção dos participantes e isso não foi observado durante esta primeira versão do projeto. Um dos fatores que contribuiu para que não observássemos este aspecto foi, principalmente, o acúmulo de atividades com as quais os membros e coordenadora do Projeto estiveram envolvidos no decorrer do ano. Porém, consideramos que devemos atentar para isto nas próximas ações de extensão.

Além das duas alunas citadas, ressaltamos a participação ativa de alguns professores da comunidade, tais como Joseiza Leal Bezerra, Saul Estevão, Enfermeiro Sílvio, Micilene Vieira, dentre outros.

Informamos ainda que, no dia 12 de dezembro de 2008, foi realizada uma reunião na PROEX, da qual participaram a Pró-Reitora de Extensão Ana Maria Moraes Costa, a Pró-Reitora adjunta, Geovânia Toscano, além de Caramurú Paiva, Francisco Piolho e Francileide Almeida. Na referida reunião foi feita uma avaliação e traçadas algumas estratégias para a última etapa do Projeto, além de discutirmos algumas idéias para a continuidade deste no ano de 2009.

Conforme especificaremos na parte da metodologia, a fase de aulas em dois dias na semana estendeu-se até o dia 20 de dezembro de 2008. Nesta mesma data, foi realizada uma reunião com todos os participantes, sob a coordenação de Caramurú Paiva e Francileide Almeida, para discutir sobre a continuidade do Projeto como também sobre a necessidade de intensificarmos as atividades, uma vez que a realização das provas já estava se aproximando, além de muitos participantes e professores estarem de férias, o que possibilitaria a

realização de estudos mais sistemáticos. Esta reunião foi uma das ações planejadas na semana anterior.

Na referida reunião com os alunos participantes, foi combinado que as aulas passariam a acontecer diariamente no turno noturno, e durante o dia os alunos estudariam individualmente ou coletivamente, sendo norteados por encaminhamentos dos professores que ministrariam as aulas. Ficou decidido, ainda, que as aulas seriam ministradas de segunda-feira a quinta-feira e na sexta-feira seria feito o monitoramento das atividades encaminhadas durante a semana.

Ainda em cumprimento das ações planejadas no dia 23 de dezembro, realizamos uma reunião com os professores da comunidade, coordenada por Caramurú Paiva e Francileide Almeida. Participaram da reunião apenas quatro pessoas, embora tenhamos distribuído convites a uma média de quinze professores. Esta baixa frequência pode ter sido motivada pela proximidade do Natal.

No dia 26 de dezembro foram realizadas duas palestras na Casa de Cultura. A primeira com o professor Hugo Manso, tendo como tema: “A Crise Econômica Mundial e a Eleição de Barack Obama”. A segunda, com a Professora Simone Cabral (Depto. Pedagogia/UERN) sobre: “A Guerra Mundial e a Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

Dando continuidade, iniciamos as aulas de modo mais intensivo no dia 05 de janeiro de 2009, sendo que esta etapa se estendeu até o dia 06 de fevereiro. A partir desta etapa houve um esforço maior para a colaboração dos professores da comunidade e alunos universitários que são do município e estavam de férias.

As atividades do Projeto foram finalizadas no dia 11 de fevereiro com um encontro solene, que contou com a participação de representantes das instituições parceiras, de autoridades locais e de membros da ação de extensão. Na ocasião houve uma revisão de Língua Portuguesa visto que estávamos às vésperas do PSV/UERN.

3 ATIVIDADES DO CURSINHO

A metodologia do projeto foi planejada visando uma formação mais integral dos participantes, para além da dimensão propedêutica, as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das ações do cursinho foram estruturadas em dois momentos e serão relatados na sequência. O primeiro, com uma característica mais centrada na reflexão sobre a importância da escolha profissional e composto de atividades norteadas pelo objetivo de possibilitar uma formação para exercício da cidadania e o desenvolvimento de uma postura crítica diante da estrutura social das profissões. O segundo momento, composto de atividades de preparação para o processo seletivo de ingresso para o ensino superior: aulas, palestras com temas gerais para colaborar na elaboração de redação no PSV; sessões de aulas com vídeos do telecurso de 2o. Grau sob a responsabilidade de um jovem e realização de provas simuladas.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

O Plano Nacional Temático de Extensão “Universidade Cidadã, de 1997, como sinaliza Nogueira (2000, p. 101-102) afirma:

Assumindo posição na transformação da sociedade brasileira, a universidade deve ser um espaço aberto às discussões que viabilizem o pleno exercício da cidadania para superação da exclusão ou marginalização que ainda mantém grande parte da população alheia ao exercício de seus direitos sociais, políticos e econômicos e afastada do processo de transformação que se opera em todas as áreas do conhecimento humano.

A realização do projeto mostrou a capacidade de mobilizar a juventude local para complementar a formação educacional e buscar o ingresso no ensino superior. O conteúdo diferente dos tradicionais cursinhos comerciais estimulou os beneficiários e as beneficiárias nas descobertas de suas vocações e a dinâmica de aprenderem a aprenderem. A quantidade de jovens inscritos no vestibular da UERN elevou em cerca de 300%, saindo da média anual de aproximadamente 15 inscritos no PSV/UERN para mais de 60 inscrições. Foram aprovados 20 jovens superando mais de 300% da média anual de aprovação no município que era de 4 jovens.

Entretanto, constatamos que uma média de dez alunos evadiu-se, sendo que um deles deixou de participar por ter sido aprovado para cursar Fisioterapia na cidade de Natal, através do PROUNI e outros dois por problemas de saúde. Os demais não justificaram as suas desistências. Enquanto isso, outras pessoas procuravam, constantemente, os membros do Projeto residentes no município, buscando nele inserir-se. Desse modo, decidimos permitir a frequência de outras pessoas, visando contribuir para que o maior número possível de pessoas pudesse ter acesso aos estudos e, conseqüentemente, ter melhores condições de acesso à universidade.

A falta de assiduidade dos alunos foi um problema com o qual tivemos que lidar durante todo o projeto. Os motivos apontados para tal, segundo pudemos inferir pelo constante convívio com o grupo, decorre das baixas expectativas dos estudantes oriundos das escolas públicas, que geralmente não acreditam estar preparados para enfrentar um processo seletivo tão concorrido como é o vestibular. Para lidar com essa dificuldade, procuramos estimular o grupo em todos os encontros, contando o testemunho dos próprios membros dos projetos, trazendo mensagens de incentivo e auto-estima.

Na ocasião do encerramento do Projeto em 11 de fevereiro de 2009 foi feita a avaliação das atividades, tendo como instrumento um questionário aberto. Ao

analisar as respostas dos jovens participantes identificamos e selecionamos algumas das seguintes opiniões sobre o Projeto de Extensão daqueles que no período de nove meses motivaram-se com as ações extensionistas traçando suas trajetórias rumo a Universidade:

É uma forma de incentivar os alunos a estudar, sendo assim é um projeto de grande importância para a cidade.

É um projeto que só nos leva a crescer ainda mais a educação de Campo Grande.

Foi uma ótima oportunidade para os jovens da nossa cidade conseguirem mais conhecimentos e até mesmo lembrar os conteúdos do ensino médio.

Um projeto inovador que trará bons frutos para a nossa terrinha.

É uma boa oportunidade dos jovens carentes da cidade entrar em uma universidade e se formar.

É um belíssimo projeto, pois proporciona aos nossos jovens uma oportunidade impar de preparar-se para o acesso a universidade.

É uma grande oportunidade para todos aqueles que não podem cursar um cursinho em outra cidade e assim ter oportunidade de entrar numa universidade.

Foi uma ótima idéia, pois deu oportunidade para quem não tinha condições de pagar um cursinho particular, dando assim a facilidade para ingressar na faculdade.

Uma grande oportunidade para que todos os envolvidos busquem atualizarem seus conhecimentos para a realização de sonhos.

Tais falas evidenciam o papel da Universidade no município de Campo Grande colaborando no crescimento educacional dos jovens que sonham em ingressar no ensino superior ao permitir a divulgação, atualização e sistematização de conhecimentos dialogados com a juventude oportunizando espaços gratuitos de formação rumo à universidade pública.

Acrescentamos também como resultado a aprovação e apresentação de um artigo denominado “O ACESSO A UNIVERSIDADE PELO CAMINHO DA EXTENSÃO: uma experiência no município de Campo Grande/RN” durante o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária realizado em abril de 2009, em Dourados/MS.

Ressaltamos que o orçamento utilizado para a implementação das ações foi oriundo das parcerias definidas no início do Projeto e conquistadas durante a execução. A seguir relacionamos: Prefeitura Municipal de Campo Grande/RN; Secretaria Municipal de Educação; Casa de Cultura; Cooperativa Sertão Verde; Projeto Dom Helder Câmara; *Campus* da UERN de Assu/RN; Projeto de Extensão Plano de Ação Articulada (PAR).

A realização do projeto de extensão “Em Busca do Acesso a Universidade: Caminho para o Exercício da Cidadania”, em uma avaliação geral, mostrou capacidade de mobilizar a juventude local de Campo Grande/RN complementar a formação educacional pelo ingresso no ensino superior. O conteúdo diferente dos tradicionais cursinhos comerciais estimulou os beneficiários e as beneficiárias nas descobertas de suas vocações e a dinâmica de aprenderem a aprenderem. A quantidade de jovens inscritos no vestibular da UERN elevou em cerca de 300%, saindo da média anual de aproximadamente 15 inscritos no PSV/UERN para mais

de 60 inscrições. Foram aprovados 20 jovens superando mais de 300% da média anual de aprovação no município que era de 4 jovens.

A capilaridade da ação do cursinho aconteceu devido ao arranjo institucional construído que envolveu os Governos Federal, Estadual e Municipal; Organizações Não Governamentais; entidades representativas da juventude nos municípios e colaboradores voluntários. O Projeto uniu os atores e atrizes em todas as etapas desde a concepção, construção dos conteúdos, mobilização dos jovens, divulgação na mídia local, distribuição das jornadas de aulas, organização dos grupos de estudos, aquisição do material didático e no monitoramento e avaliação. A horizontalidade hierárquica do arranjo institucional tornou ágeis as resoluções dos problemas. A presença de muitos jovens participantes de grupos de atuação na comunidade foi importante fator no processo de mobilização.

No que se refere ao envolvimento de professores e alunos da Universidade foram mobilizados alunos de química, matemática, letras do Campus de Mossoró/RN e alunos do curso de história e letras do Campus de Assú/RN além dos professores membros do Projeto dos dois Campi. Contamos também com o apoio para o deslocamento nos carros da UERN até o município.

Acreditamos que o Projeto alcançou resultados junto aos jovens urbanos e rurais do município de Campo Grande, no semi-árido do interior do Rio Grande do Norte aonde as alternativas de renda e de formação educacional são limitadas para atender à necessidade da população e o quadro fica mais agravante quando falamos da juventude. No geral, os jovens vivem de ajudar os pais nas tarefas familiares, principalmente no trabalho da agricultura familiar ou do serviço de apoio nos pequenos comércios do núcleo urbano. Portanto, trabalhou com um público que não é alcançado pela maioria das políticas públicas voltadas para a juventude.

REFERÊNCIAS

GRANATIC, Branca. **Técnicas Básicas de Redação**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.) **Extensão universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Belo Horizonte: UFMG/PROEX; FORPROEX, 2000.

SAVIANNI, Dermeval. **A nova lei da educação**: LDB trajetória, limites e perspectivas. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

TOSCANO, Geovânia da Silva. **Vestibular**: a escolha dos escolhidos (um estudo sobre a UFRN). 1999. 203f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 1999.

TOSCANO, Geovânia da Silva. **Extensão Universitária e formação cidadã**: a UFRN e a UFBA em ação. 2006. 285p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2006.